

Mário -m,

30.09.81.

nem sei mais como pedir desculpas por ter ficado todo este ~~um~~ tempo com seus livros da existência. Copiei grandes partes deles - mas cada vez quando quis devolvê-los, era para mim como um fim definitivo. Agora já dá, porque sem falar ou vê-lo, não tem coisa no mundo que não seja tão interessante, porque Voce parece explicá-la para mim ou que até às vezes já sei de antemão.

O livro do J.Evola então era - na retrospectiva - mais do que importante, porque sobre certas coisas tão estranhas na minha vida - meu grande amigo e ex-colega chinês Wu p.ex. que o diga - pensei tantas vezes desde lá sem o entender. Não digo que o livro explica tudo, porque tem coisas que simplesmente nem dá para compreender - mas, mais uma vez muito obrigada por ter me emprestado este livro. Como eu disse para Lourdes lá no Pai Caio - antes tarde do que nunca aprender algo na vida, porque existem coisas, que nem existem.

Você me deu 2 livros de presente: um na Vicente de Paula ainda e um no meu aniversário 79. Às vezes penso sobre um assunto no mundo ou aqui que nem entendo. Aí coloco a pergunta num papel dentro dos s e u s livros e qualquer dia acordo p.ex. de madrugada - e a resposta está aí. Isso podia acontecer sem livro também, eu sei, mas assim funciona 100 vezes melhor. É como se eu fosse - com fios invisíveis estou mesmo ainda um pouco ligada - jogar xadrêz com Você para entender melhor o mundo. Não me corte estes fios nunca de vez, por favor, são muletas vitais para mim.

Obrigada -

*Trindade*

O pacotinho anexo é CURCUMA para Lourdes. É garantido, apenas na minha cozinha deixo todos os temperos sem rótulo, para diferenciar pelo cheiro. Um leve gosto o Curcuma tem, claro (de açafrão e um pouco de gengibre, mais amargo). Mas este se perde quase completamente na comida. Abraços à lourdes, eu vejo ela dia 5 no Paço.